

S. PAULO

Quarta-feira 4 de Julho de 1877

BRAZIL

IMPRESA NACIONAL

Porque é que S. Paulo progride

Não ha brasileiro que não se extasie de contentamento ao contemplar o progresso rapido que a provincia de S. Paulo tem feito no decurso de tão poucos annos...

Diz muito bem a Instrucção Popular do Rio de Janeiro, que possuido a provincia de S. Paulo estradas de ferro, devidas á iniciativa individual e fugindo o mais que pôde da centralisação observada no resto do Imperio...

Enquanto em outros lugares do Imperio a energia propria e a actividade individual cada podem produzir, em S. Paulo capitães são levantados com os seus construem-se vias ferreas á levarem por toda parte a vida e a luz.

Comprehendendo que sem a instrucção são impossiveis os adiantamentos e a civilisação, os filhos desta provincia abri levantam, á todo momento, estabelecimentos de educação, que são immediatamente previdus de excellentes professores.

Assim em Campinas, devido a capitães particulares ergue-se o Culto á Sciencia, onde se preparam 180 a 200 jovens para as lutas da civilisação e do progresso.

Empreendedores e trabalhadores, não temendo o futuro, não se arreceiam os paulistas de tentar qualquer committimento, não se deixando nunca acobruhas, pela indolencia e pela inactividade daquelles que queixando-se eternamente da acção demasiada do governo em todas as cousas, são incapazes de tentar o menor negocio sem a sua intervenção.

Qual a razão deste phenomeno?

Não provará isto que o clima e a alimentação nada influem, e que delles não se podem valer os que procuram desculpar a nossa maneira de proceder em certas questões?

Porque a provincia de S. Paulo tanto se distingue entre as outras?

A resposta é muito simples, e o facto explica-se perfeitamente.

E' em S. Paulo onde mais se lê.

As maravilhas presenciadas nesse glorioso torrão são filhas da diffusão das luzes, que é ali muito mais consideravel do que nos outros pontos do Imperio.

Nos lugares de menor população da provincia de S. Paulo encontrar-se-ha um periodico

E a imprensa desta provincia corresponde quasi, em numero, a de todo Imperio.

FOLHETIM

(49)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR
SCENAS DA GUERRA CARLISTA
POR
ERNESTO CAPENDU

A guerrilha de Cuevillas

(Continuação)

O quartel-general, escolhido por Cuevillas nos desfiladros de Somo-Sierra, era situado em uma planicie rodeada de montanhas...

Nada mais simples e mais antigo do que este acampamento. Estava situado, disseámos, em uma planicie no cimo de montanha.

Um lado desta planicie estava descoberto e era rodeado por um declive que, cahindo a pique, formava um muro alto ao longo da estrada traçada debaixo acima.

Em frente a este declive uma grande rocha abrigava a planicie do vento gíacial do norte.

Á direita uma especie de caverna perforada, onde comecava um estreito atalho, que, traçado na rocha como uma escada de caracol, descia para a estrada.

Fô-a por aqui que fugiu o zagal, e fô-a nos primeiros degrãos que Rodolpho matára o conductor do delict.

Á esquerda havia um precipicio de espantosa profundidade, ad fundo do qual rojava uma torrente cujas ondas espumantes e furiosas saltavam por um declive e jorravam em cascata de som estrondoso em um leito estreito.

No centro via-se um dos pequenos lagos encantadores de que fallámos.

A extensão da planicie era de aproximadamente cincoenta metros de largo sobre duzentos de comprimento.

Nos seus jornaes escrevem elegantes escriptores sustentando as mais difficis e delicadas theses, e a circulação destes periodicos é realmente admiravel, attendendo-se ao resto do Imperio.

Não fica nisto o esforço dos paulistas. Elles amam d'véras a instrucção, e fazem os maiores sacrificios para obtela. Jovens paulistas, quer pobres ou ricos, fazem numero respeitavel não só nas Academias do Imperio, como tambem nas do estrangeiro.

E' admiravel e com orgulho o dizemos: Aqui encontramos moços de Paulicés, Campinas, Constituição, Itié, Capivary, Tatuhy, Jundiaby, Santos, Itú, e outras cidades que vieram por si mesmos ou por conselho de seus paes. Ao passo que uns entregam-se a engenharia, mechanica; outros entregam-se a agricultura e á medicina: O proprio Imperador do Brazil, quando em viagem neste paiz, notou esse facto e louvou o procedimento dos paulistas.

Nossos leitores de outras provincias ficarão mais que admirados quando souberem que todos os jovens paulistas que cursam as univ'idades deste paiz são filhos de fazendeiros de todas as fortunas que olham na educação de seus filhos—um grande capital não só util á si mesmos, como á sociedade e ao seu torrão natal.

(Da Aurora Brasileira).

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 3 de Julho de 1877

Diario de S. Paulo.—Parlamento. Parte official. Exterior. Publicações pedidas. Gazetinha, etc.

A Provincia de S. Paulo—Na parte editorial traz um artigo sobre a inauguração do primeiro nucleo colonial estabelecido no bairro de Sant'Anna, arrabalde distante desta capital cerca de meia legua.

Seguem: Chronica Iluminada. Chronica parlamentar. Exterior. Revista dos jornaes. Secção livre. Noticiario, onde se lê o seguinte:

PROJECTO IMPORTANTE.—O Club da Lavoura de Campinas vai convocar uma reunião geral de agricultores e industrias paulistas, naquella cidade, a fim de levar-se avante o pensamento de ser a provincia representada na exposição de Paris.

EM PLENA CALABRIA.—No ultimo domingo, ás 7 e meia horas de noite, ao sehir o cidadão Luiz Chert da Ilha dos Amores, onde andava a passeio, foi assalido por alguns individuos, esbaldados e lançado á uma valia proxima já sem sentidos, sendo-lhe roubado um relógio de prata com corrente de ouro e 20\$000 em dinheiro.

Estamos arrumados com os lazapis!

Neste terteno de forma de um parallelogrammo acampavam cento e cincoenta guerrilheiros.

Estes cento e cincoenta homens eram o que havia de melhor na guerrilha: eram os defensores de Cuevillas, os seus predilectos, os seus dedicados, os que possuíam toda a confiança do seu chefe e que não conheciam outro partido senão o seu.

Recolhidos entre os mais valentes, os mais esforçados e os mais atrevidos, habituados a todos os perigos e a todas as privações, eram constantemente os primeiros na атака e os ultimos na retirada.

Rosto crestado, feições muito pronunciadas, magreza quasi geral, musculoso, de olhar intrepido e cruel, os fetos rasgados indicavam bem o flego do seu caracter e os soffrimentos que supportavam com o stoicismo e a indifferença que todo o bom hespanhol tem pe as cousas terrenas.

Muitos delles tinham no rosto bronzeado signaes de lridas, recentes ou antigas, que revelavam bem a parte que tomavam quando se travava combate.

Numa barraca, bem um abrigo havia na planicie. Uma fogueira de carvões ardia frouxamente junto do tagoizinho, e o fumo pardacento subia em caprichosa espiral.

Sessenta guerrilheiros embocados nos seus capotes espedaçados, deitados no chão, dormiam com a carebina ao lado e a faca á cintura.

Outros, assentados á roda do lume, embulhavam o seu cigarro e fumavam odo expaçado de um a outro mais tempo do que o necessario para o preparar.

Alguns almoçavam muito frugalmente um bocado de pão de rala e uma cebola crua, e mastavam a sêde com agua do lago.

Quatro sentinelas, collocadas nos quatro cantos da planicie, velavam, de olho aberto e ouvido á escuta.

Proximo á entrada da caverna de que fallámos, estava, isolado dos mais, um personagem de estatura elevada, olhar do passaro de pieza, perfil vigoroso, aspecto de soldado intrepido, fronte intelligente e modos altivos.

Era Cuevillas o chefe dos guerrilheiros. O seu falo semelhante ao dos seus soldados e tão esfarrapado como o delles, em nada revelava a sua autoridade.

Serão prudentes os que, mesmo ás Ave-Marias, argem-se de revolver, se quizerem arriscar alguns passos para fóra do centro da cidade.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 25 entrou em discussão o projecto de resposta á falla do throno.

Fallaram, contra, o sr. Zacharias, e a favor o sr. ministro da fazenda, ficando a discussão adiada.

Na segunda parte da ordem do dia discutiu-se o projecto que auctorisava o governo a despendar a quantia de 400:000\$000 rs. em trabalhos publicos da provincia do Ceará.

Oraram, contra, o sr. Peranguá, e a favor, o sr. Jaguaribe; a discussão ficou adiada pela hora.

A 26 continuou a discussão do projecto de resposta á falla do throno.

O sr. Visco de Rio Branco, apoiando o gabinete.

O sr. Zacharias voltou a tribuna e contiou a censurar a commissão do projecto de resposta ao discurso da corôa.

O sr. Visco da Silva occupa-se com a impossibilidade de ser seito o programma de economias enunciado pela opposição.

Ficou a discussão adiada.

Continuando a 1.ª discussão do projecto auctorisando a despesa de 400:000\$000 com os trabalhos publicos da provincia do Ceará, orou a favor o sr. Jaguaribe, ficando a discussão adiada.

Na sessão de 27, entrou em discussão a resposta á falla do throno, e não havendo mais quem pedisse a palavra, foi votado e approved o projecto.

Proseguindo a 1.ª discussão do projecto auctorisando a despesa de 400:000\$000 com a provincia do Ceará, defendeu-o o sr. Figueira de Mello.

O sr. Peranguá faz algumas observações em favor da provincia do Piahy, que acha-se nas mesmas circumstancias da do Ceará.

O sr. ministro da fazenda, não achando inconveniente em que deixe de passar o projecto.

O sr. Zacharias concorda com o sr. ministro, em recusar o seu voto ao projecto.

Fallaram ainda os srs. Silveira de Motta e Figueira de Mello, encerrando-se por fim a discussão e não se votando por falta de numero.

Entrando em 1.ª discussão o projecto declarando livre o ensino primario, secundario e superior, o sr. Corrêa justificou um requerimento para que o projecto vá a commissão de instrucção publica para interpor parecer.

Por ter dado a hora não foi votado este requerimento, ficando por essa razão adiada a discussão do projecto.

A 28 não houve sessão por falta de numero.

Camara temporaria

Na sessão de 22 continuou a 2.ª discussão do organamento do ministerio da agricultura. Discutiu-a a materia os srs. Rocha, Martin Francisco e Mendez Prado, ficando a discussão adiada.

A 23 não houve sessão por falta de numero.

Na sessão de 25 continuou a 2.ª discussão do organamento do ministerio da agricultura.

Falla largamente o sr. Gomes de Castro, considerando o organamento como a mais energica affirmação da liberdade de um povo, e manifestando-se contra a facilitação de tempos a tempos, o olhar que tinha fô a montanha, rojava-se para a extremidade opposta da planicie, e encarava em um grupo composto de tres homens e uma mulher, que se conservavam silenciosos sob a vigilancia de dois guerrilheiros.

Eram os prisioneiros da diligencia que, por uma razão, que dentro em pouco conheceremos, e muito contrariamente aos seus costumes de morticínio, Cuevillas poupára até então. O coronel, que fôra ferido baleado-se contra os carlistas, cujas linhas quizera forçar, tinha o braço direito coberto de ligaduras; o esquerdo solidamente amarrado ao corpo e incapaz de ter um movimento.

Rodolpho e Alonso, estavam ambos com as mãos atadas atraz.

Ignez estava livre.

A pobre menina tinha estampado no rosto encantador o sello das suas dôres moraes e dos seus soffrimentos phisicos.

O frangido da testa semelhava as rugas precoces, destruindo a pureza e o nacarado das fontes.

Não obstante adivinhava-se que o receio dos tratos horribis a que os guerrilheiros condemnavam as mulheres não podéra domar o orgulho da joven senhora.

Olhava cheia de altivez para os que a rodeavam.

Ignez não temia a morte: via-a approximar-se sem se amedrontar, porque assim se libertaria da dolorosa vida que supportava.

D. Horacio Romero y Puelis, era valente como virmos por occasião do seu encontro com Cuevillas.

Resignado na apparencia á sorte que o esperava, somente admirado de que lhe prolongassem os dias, encarava com toda a tranquillidade a situação, pezando os prós e os contras, sem commido perder a es, erança de se evadir ou libertar.

Rodolpho, mais do que nunca mudo, antes parecia uma estatua de pedra do que um homem de carne e osso.

Emquanto a Alonso, es, procedia muito differentemente dos seus companheiros.

O pobre homem tanto gritava, tanto gemia, tanto chorava e supplicava que já não podia soltar palavra.

Pensando razoavelmente, confessemol-o, que ch-gára a sua ultima hora, tremia todo cada vez que via algum guerrilheiro olhar para elle ou combiar as suas direcção.

dade com que os ministerios abrem creditos. Trata de lidamente da colonisação e immigração, assim como das vias de communicações, casheques dos indios, e conclue censurando o sr. ministro da agricultura por fazer despezas sem auctorisação.

O sr. Dias de Carvalho, falla em favor da lavoura, contra o imposto de exportação, e julga de necessidade os bancos hypothecarios que emprestem com longo prazo. Censura os legisladores da lei de emancipação, a qual veio dar um golpe fatal á grande lavoura. Manifesta-se contra o actual systema de colonisação; e termina apresentando uma emenda pedindo o melhoramento das cachoeiras e limpeza de alguns rios da sua provincia.

A discussão ficou adiada.

A 26 o sr. Martin Francisco fundamenta o seguinte requerimento que foi approved sem debate:

«Requiro que se pegem ao ministerio da justiça informações sobre os seguintes factos:

«1.º Espaçamento do juiz de direito interior de Bragança, dr. Veiga, pelo d'legado de policia Luiz Valle, os sãta em que funcionava o jury, estando o dito juiz em acto de officio.

«2.º Prisão de Jeronymo Baptista Pereira á ordem do subdelegado da freguezia do Braz, da capital de S. Paulo, por ter aberto um caminho em suas proprias terras.

«3.º Destruição, na cidade da Limeira, por um magote de povo, de um val-mandado abrir defronte da estação da estrada de ferro, pela directoria da companhia Paulista, informando o mesmo ministerio quaes as providencias tomadas em relação a estes factos.»

Proseguindo a 2.ª discussão do organamento da agricultura, occupou o resto da sessão o respectivo ministro defendendo-se das censuras que lhe foram irrogadas pelos oradores precedentes.

A discussão ficou adiada pela hora.

Na sessão de 27 o sr. Marcelino de Moura fez considerações ao enviar a mesa uma representação de commerciantes estabelecidos na capital da provincia de Paraná, contra a lei provincial que creou alli o imposto de 3 % sobre generos de consumo.

Continuando a 2.ª discussão do organamento da agricultura, o sr. Alfonso Celso não contesta que tenha havido algum desenvolvimento no serviço a cargo daquelle ministerio e consequente augmento das despezas; o que lamenta é que a somma seja elevada para o que se tem feito. Entra detalhadamente no desenvolvimento dos differentes ramos de serviço que correm por aquelle ministerio para provar que o augmento das despezas não justifica a differença de 11 para 26 mil contos no ministerio de agricultura de 1868 para 1876.

O orador depois de lembrar varios serviços que o sr. ministro deve mandar cuidar, termina dizendo—que não temos falta de dinheiro, mas de coallança do credor no devedor, porque os fazendeiros devem mais do que podem; falta igualmente da justiça que demora a sua acção para garantir o embolso.

Toma a palavra o sr. Aluizar Araripe que responde ao sr. Alfonso Celso, e pede ao sr. ministro varias providencias para melhorar certos ramos de serviço á cargo do seu ministerio.

A discussão ficou adiada.

A 28 entrando em discussão o organamento da agricultura o sr. Bataillon Coutim faz considerações sobre a immigração européa, e a transformação do trabalho escravo em trabalho livre, o orador occupa-se em nunciarmente com os nucleos colonias de Santa Catharina, fazendo notar os inconvenientes de emancipar a premissura, pedindo informações sobre algumas despezas excessivas; passa a pedir a attenção do sr. ministro para o serviço do correio e seu pessoal, que deve ou ser augmentado, ou melhor retribuido naquella provincia, e termina invocando os sentimentos de justiça de s. ex.

Faltando-lhe a voz para manifestar os seus sustos e as suas all ções, fuzgo-lhe era recorrer aos suspiros, que se lhe rojavam do peito revelando uma excellentissima constituição phisica.

O mutismo dos orientalistas é tambem um caracteristico do povo hespanhol, quando o ameaçam graves circumstancias.

Havia uma hora que reinava profundo silencio no acampamento, silencio apenas interrompido pelo vento norte que sibillava na montanha e pelos suspiros de Alonso.

Grandes naves brancas cruzavam na atmosphera, umas vezes rastejando a cumda das montanhas, outras vezes envolvendo-a em um nevoeiro.

D. Horacio, sempre absorto em suas profundas reflexões, parecia esquecer o lugar e as circumstancias em que se achava.

O seu olhar brilhante percorria o horizonte, e de bocado a bocado tinha Ignez com uma insistencia que a incomodava.

Ella desviava então a cabeça muito vagarosamente, para fugir áquelle olhar como que cravado no seu rosto, e cada vez que ella fazia este movimento, que revelava um esco invisivel, os olhos do coronel cham-mejavam e franzia a testa em uma contracção de gesto ameaçador.

Finalmente, a joven resolveu cobrir o rosto com a mantilha.

D. Horacio esquecendo que tinha a mão direita amarrada, fez um gesto tão brutal, que se lhe cravaram as cordas ao carne.

A dôr devia ter sido grande. Comtudo não o mostrou nas feições. Era evidente que o espirito dominava a materia.

Erqueu-se com cuidado, aproximou-se da infeliz menina e a-sentou-se a seu lado.

Parecia que Ignez não tinha reparado.

— Ignez! disse em voz baixa o official inclinando-se para elle.

Ignez estremeceu, mas não se desviou.

— Ignez! repetiu o coronel, então odeia-me muito?

A joven não respondeu, mas a expressão do rosto mostrava desprezo e odio.

— Ignez! repetiu pela terceira vez o official aproximando-se mais. Peço-lhe que responda. E' provavel que vamos a morrer daqui a pouco; não terá piedade, nos ultimos momentos da nossa existencia, do amor que soube inspirar-me e morrerei sem que veja des-cerrarem-se-lhe os labios n'um sorriso para mim?

(Continua).



Para a demissão injusta que soffreu o agente de colonização em Itajhy. Ficou a discussão adiada pela hora.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

Santos, 2 Julho de 1877

Café

Os compradores estiveram hoje retirados do mercado ja que a pequena depositação não dá margem á procura. Existencia—3,500 saccos.

Algodão:

Nada consta. Existencia—1,700 fardos.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA

Julho 2: Rendimento da Alfandega. . . . . 5.506\$787

TELEGRAMMAS PARTICULARES

Rio, 2 de Julho. Café firme á 74400 e 75500 pela primeira boa; 68 e 69400 pela primeira ordinaria. Vendas 3,000 saccos cuja maior parte é destinada para os Estados Unidos. Cotação de café: Londres Santos good average 82 á 83, Hamburgo dito dito 86 pf. New York Santos good average 20 3/4 a 20 1/2. Cambio b. sobre Londres 23 3/4. (Do Diario de Santos.)

SECÇÃO PARTICULAR

Guaratingueté

SUBSCRIÇÃO PARA AS VITIMAS DA SECÇA DA PROVINCIA DO CEARÁ, AGENCIADA PELO VIGARIO DE GUARATINGUETÁ CONEGO BENEDICTO TEIXEIRA DA SILVA PINTO.

Table with names and amounts: Tenente Manoel Pires Barboza. 112\$000. Tenente José Lemos Barboza. 100\$000. Major Bento Antonio de Campos. 100\$000. Antonio Galvão de Franca Guimarães. 60\$000. Exm. Visconde de Guaratinguetá. 50\$000. José dos Santos Oliveira Velho. 50\$000. José Antonio de Lima, e sua familia. 40\$000. Escolas agenciadas pelo mesmo. 30\$500. Capitão Augusto José Vieira. 25\$000. José Galvão Cesar. 21\$000. Dr. Francisco Galvão da Costa França. 20\$000. Comendador João Galvão da Costa França. 20\$000. Capitão Antonio Rodrigues Alves. 20\$000. D. Guilherme Candida Oliveira Borges. 20\$000. Major Victoriano Pereira de Barros. 20\$000. Tenente José Marcondes dos Santos. 20\$000. Um anonymo. 20\$000. Vigario conego Benedicto Teixeira da Silva Pinto. 20\$000. Padre João Marcondes de Moura. 10\$000. Padre Miguel Martios de Silva. 10\$000. Padre Francisco Desfilipes. 10\$000. Padre João Desfilipes. 10\$000. Padre Joaquim Pereira da Fonseca. 10\$000. Dr. Raphael Dabney d'Avellar Brotero. 10\$000. Antonio José de Araujo Moreira. 10\$000. Francisco Marcondes Guimarães. 10\$000. João Baptista Rangel. 10\$000. João dos Santos Souza. 10\$000. Comendador Manoel José Bittencourt. 10\$000. João José da Motta. 10\$000. Francisco Marcondes de Moura. 10\$000. Manoel José de Castro. 10\$000. D. Igaz Teixeira. 10\$000. Manoel Jorge Gonçalves Campos. 10\$000. Lucio José dos Reis. 10\$000. Domingos Rodrigues Alves. 10\$000. Dr. Felix Clodius. 10\$000. Francisco Pires Barboza. 10\$000. Capitão Francisco Vieira de Novaes. 10\$000. Francisco da Silva Villela. 10\$000. Fortunato José da Graça. 10\$000. Antonio Marcondes de Moura. 10\$000. Ignacio José Pereira Patricio. 10\$000. Francisco Rangel de Barros. 10\$000. João dos Reis Santos. 10\$000. Francisco de Barros Abreu. 10\$000. Rodrigo Pires do Rio. 10\$000. Dr. Manoel José da Costa França. 5\$000. Padre Manoel Joaquim Xavier Balteiro. 5\$000. Capitão Laurindo Neves da Silva Campos. 5\$000. Antonio da Silva Passos. 5\$000. Capitão João da Costa Lima. 5\$000. Francisco Lopes de Oliveira. 5\$000. Joaquim Antonio de Sá. 4\$000. José Joaquim de Rocha. 4\$000. Antonio Theodorico Faria Couto. 4\$000. Francisco Marcondes Oliveira. 3\$000. D. Placidina Alves Ramos. 3\$000. Ignacio José Monteiro dos Santos. 3\$000. João Baptista G. Quirino. 3\$000. José Patricio de Castro. 2\$000. D. Rita Maria da Conceição. 2\$000. D. Anna, filha de Francisco Gonçalves Monteiro. 2\$000. João Alexandre Vieira de Novaes. 1\$000. Joaquim Pereira Barboza. 1\$000. Miguel José de Araujo Toledo. 1\$000. Um anonymo. 500. Um dito. 500.

Rs. 1.108\$000. Esta quantia foi entregue ao exm. sr. Bispo D. Lino.

Leilão de prendas

A commissão abaixo assignada participa ao publico que o leilão de prendas por ella promovido nesta capital em favor das victimas da secça em diversas provincias do Imperio está definitivamente marcado para o dia 10 do corrente á noite no Theatro Provisorio. Pode portanto ás pessoas que tem de concorrer para esta festa de caridade se sirvam moeder seus donativos até o dia 7, sem de poder ser formulado com tempo o competente catalogo. A commissão roga ainda mais uma vez a todos os habitantes desta cidade, tanto senhores como cavalheiros, o seu valioso concurso para o bom exito da humanitaria empreza que desejam realizar. Convida outrossim a todos para assistirem e concorrerem ao leilão de prendas, declarando que ha lugares reservados para as exmas. familias. J. M. DE AZEVEDO MARQUES. FERNANDO ROSENSTEIN JUNIOR. JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA. MANOEL DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

NOTICIARIO GERAL

Annuncios e publicações—Conforme fizeram os nossos collegas da Provincia de S. Paulo, adoptamos o mesmo systema, de não darmos publicidade a annuncios e artigos, quer da capital, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importancias, e isto em vista das difficuldades que encontramos em reflectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Estrada de ferro de S. Paulo—Nos dias 7, 8, 9 e 10 serão emitidos bilhetes de ida e volta em Campinas com abatimento de metade no preço ordinario das passagens, conforme o annuncio que publicamos na respectiva secção.

Planta da cidade—Já está publicado o mappa desta capital com os seus edificios publicos, hotéis, linhas ferreas, egrejas, buoas, e passeios. Este importante trabalho que foi confeccionado pelo distincto engenheiro sr. dr. Fernando de Albuquerque e pelo habil lithographo sr. Julio Martin, é assaz perfeito honrando sobre maneira a pericia de tão notaveis profissionais. O plano topographico da cidade é summamente exacto, e o desenho tanto da planta como dos edificios mostra ter sido feito com summo cuidado, sendo a impressão typographica a tres cores. Recomendando esta interessante novidade ao publico ag adecemos o exemplar que nos foi delicadamente offerecido.

Loteria da Provincia—Continúa hoje a extracção da 8ª loteria existindo por extrahir os premios de 20, 10, 4 e 2 contos além de outros menores.

Theatro S. José—A companhia hespanhola levará hoje á scena pela 2ª vez nesta capital a grande zarzuela em 4 actos intitulada—Los magdiarcs—que é uma importantissima peça satyrica.

Monumento do Ypiranga—Pedem-nos a publicação do seguinte: «Rio de Janeiro, commissão central do Monumento do Ypiranga, 25 de Junho de 1877—Illms. e exmas. senhores—Com os seus officios de vv. excs. de 22 de Fevereiro findo, recibí, para serem presentas á commissão central do Monumento do Ypiranga, os planos exhibidos em concurso por diversos artistas para o levantamento dessa obra. A commissão central, de accordo com o esclarecido alvitre por vv. excs. indicado, nomeou para examinar e dar seu laudo profissional sobre os mesmos planos uma commissão composta dos seguintes membros: Conselho de estado visconde do Rio Branco, director da escola Polytechnica, presidente, conselheiro Antonio Nicoláu Teleotino, director da academia de Bellas Artes, directores Agostinho Victor de Borja Castro, André Rebouças, Antonio de Paula Freitas e Francisco Joaquim Bittencourt de Silva, lente da escola Polytechnica, e dr. Joaquim Manoel de Macedo, lente da historia patria e presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. A essa illustrada commissão recommendou a commissão central que organisasse desde logo o orçamento das despesas necessarias para a execução do plano, que em seu conceito merecer a preferencia, sendo o mesmo plano dividido no maior numero possivel de secções discriminando-se o custo de cada uma destas. Logo que esteja prompto esse trabalho a commissão central terá a honra de transmitil-o á vv. excs.

Bibliographia—Foram-nos offerecidas as seguintes obras recentemente dadas á lume: Phonologia, estudos da lingua vernacula, pelo professor sr. Pacheco da Silva Junior. Consta de um volume de mais de 130 paginas contendo os seguintes capitulos: 1.º Formação da lingua portugueza; 2.º Historia das letras latinas; 3.º Historia das letras portuguezas; 4.º Modificações accidentaes no systema phonetico; 5.º Prosodia; Conclusão e Appendix. É um valioso trabalho sobre a nossa lingua em o qual seu illustrado autor acompanhando-a em todas as suas evoluções adduz testemunhos dos escriptores que dão mais segura fiança, e indubitavel autoridade no dominio da glossologia e lexicologia; mas, conservando a necessaria independencia no seu modo de pensar, resume sempre o particular juizo, muitas vezes muito do desses benemeritos das letras.

Da ophthalmia dos recém-nascidos, pelo sr. dr. José Lourenço de Magalhães, notavel oculista. Este interessante estudo sobre uma das molestias mais perigosas que costuma acometter os olhos das crianças nos primeiros dias da vida, é um relevante serviço prestado por seu distincto autor aos que são atacados do terrivel mal, despertando a attenção das mães de familia, e ao mesmo tempo ensinando-lhes os meios de combater a demencia ophthalmica que é causa da metade das cegueiras que affligem tantos desgraçados. Agradecemos.

Publicações Illustradas—Recebemos as seguintes: «Illustração do Brazil», n. 42 de 21 do passado. Traz o seguinte: Texto—A escassez do meio circulante. O ministro da marinha. O joven Brazil. Em familia. Chronica da semana. O diabo e sua gente. romances. (continuação). Gravuras—Oh! que frio! Oh! que frio! «Illustração Popular», n. 38 de 23 do passado. Traz o seguinte: Texto—S. João. A escassez do meio circulante. O ministro da marinha. O joven Brazil. Chronica da semana—Gravuras: Princesa do Montenegro. Uma mascarara. Oh! que frio! «O Miquetrelle», n. 104 de 25 do passado. Traz além do texto que é assaz critico alguns desenhos allusivos a situação politica do Brazil que são notaveis pelo espirito incisivo que nelle dominam.

«Aurora Brasileira»—Recebemos o n. 3 do 2º volume desse interessante periodico brasileiro que se publica na cidade de Syracuse (Estados Unidos) e que como sempre traz interessantes escriptos sobre engenharia mechanica, sciencias, artes, agricultura e manufacturas com muitas boas gravuras explicativas do texto. Ainda mais uma vez recommendamos semelhante publicação que tem por fim ministrar ao povo brasileiro noticia das invenções modernas nos Estados Unidos e outros países e inicial o nas investigações scientificas de nossos dias. Agradecemos o exemplar que nos foi remetido.

Andlencias—O sr. dr. juiz de direito de 2ª vara dará de ora em diante as suas andlencias em uma das salas da casa do Tribunal da Relação nos dias e horas do costume.

Policia urbana—Dia 30 de Junho. Estação Central. Foram postos em liberdade, á ordem do dr. chefe de policia, Nicoláu Antonio dos Santos e Augusto Rosa de Oliveira, o recolhido á xadrez da Estação, á mesma ordem, o preto livre Manoel Joaquim dos Santos, por ébrio.

Estação do Braz. Foram recolhidos ao xadrez desta Estação, á ordem do subdelegado respectivo, os escravos Paulo e Francisco, e Innocencia Maria, á pedido do padre Joaquim Antonio de Siqueira.

Estação da Consolação. Pelo commandante desta Estação foi mandado apresentar ao respectivo subdelegado os individuos Manoel Francisco dos Santos e Joaquim Benedicto, por estarem brigando; pela mesma autoridade foram postos em liberdade.

Na Estação de Santa Iphigenia nada occorreu. Dia 1.º de Julho. Estação Central. Por ordem do dr. chefe de policia, foi posto em liberdade Manoel Joaquim dos Santos.

Estação de Santa Iphigenia. Foi, por ordem do respectivo subdelegado recolhido ao xadrez desta Estação por ébrio, o portuguez Francisco Antonio Peasdo.

Estação do Braz. Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade, Innocencia Maria, e removido do xadrez da Estação para a Penitenciaría, á mesma ordem, o escravo Paulo, pertencente a d. Margarida da Silva, á pedido da senhora.

Estação da Consolação. A ordem do subdelegado respectivo, foi recolhido ao xadrez desta Estação, Custodio Rodrigues dos Passos, por ébrio.

Novos jornaes—Recebemos os primeiros numeros dos seguintes: «O Bisturi»—semanario humoristico e litterario. No seu artigo programma assim pateteia o fim a que se destina: «Por meio da satyra, faremos os maiores esforços para chamar a um viver tranquillo os transviados do dever. «A satyra que corrige sem irritar, cremos ser o remedio mais effizaz para debellar os grandes e inumeros males de que se acha contaminada a sociedade. «A missão do Bisturi é fazer a desecação do corpo social, para apresentavel-o claro e evidentemente, de maneira tangivel, tod. os senões de que está cheio. Além do artigo de apresentação traz outros escriptos na sua maior parte humoristicos. É impresso na typographia do Diario de Campinas. «Gazeta Litteraria», folha litteraria, noticiosa e scientifica. Publica-se duas vezes por semana na cidade de Piracicaba. Traz além do seu artigo de apresentação outros escriptos em prosa e em verso, varias noticias, aneddotas e charadas. Imprime-se na typographia do Piracicabano. «A Mocidade», semanario litterario e noticioso, propriedade dos compositores do Limerense. No seu artigo editorial diz que é orgão de um grupo de artistas que e publicam no intuito de contribuirem com o contingente de suas forças a bem do engrandecimento e prosperidade da patria, sendo as suas armas — a pena e o compasso-dor. Saudando os novos periodicos, agradecemos os exemplares com que fomos brindados.

Colonia Pariquera—Sob este titulo lê-se o seguinte no Commercio de Iguaçu de 24 do passado: A população da cidade de Iguaçu deve estar possuindo de jubilo, e a imprensa desta localidade deve registrar-se ao registrar o lançamento da primeira semente de uma das arvores do progresso neste novo dilosso torrão — o começo da colonização nesta comarca. Sob a direcção do digno director da colonia de Cananéa, o sr. dr. Manoel Barata Góes, chegaram á esta cidade e no dia 21 do corrente mez seguirão para o territorio do Pariquera deste termo, tres familias estrangeiras, vindo duas allemãs e uma diomargeza, que lá se vão estabelecer. Hoje podemos nos convencer de que no centro do Pariquera acha-se fundado um nucleo colonial, que será de um honroso resultado para esta comarca, para o paiz em geral e para o Estado. A mais robusta prova disso já se acha colhida. Os chefes dessas tres familias, antes de as mandar vir, indo examinar aquella territorio e delle se agradando, pelo liberdade de seu solo, como pelo seu saudavel clima, logo derão começo a construção de casas para as suas habitações, e ao mesmo tempo principiara o seu trabalho de lavoura, que muito lhes promette.

Está, por tanto, encetada a colonização nesta comarca, e a colonia do Pariquera já conta desonove habitantes estrangeiros. Este acontecimento traduz por demais que o governo não é surdo a justos reclamos que lhe são dirigidos, e o quanto elle se interessa em ir accudindo a necessidade que ha em ser substituido o braço escravo pelo braço livre; curando em primeiro lugar daquellas localidades que se achão preparadas para receberem esse favor, em cujo caso ha muito se achava esta comarca.

Co candidato liberal—O directorio do partido liberal do Rio Grande do Norte apresenta aos electores liberees da provincia o nome do dr. Manoel Carlos de Góuvs como nas condições de merecer os suffragios dos mesmos na eleição que tem alli de realizar para supprir a vaga deixada na camara temporaria pelo conselheiro Diogo Velho que foi escolhido senador.

Campanhas—Lê-se na Gazeta de hontem: «Concerto—A commissão que tomou a si a tarefa de organizar e realizar o concerto em beneficio das victimas da secça ao norte do Imperio, conhecida hoje, em a respectiva secção de annuncios, as pessoas que nelle tem de tomar parte a comparem em aos ensaios que comearão no dia 4, no Club Semanal.

«COMPANHIA MONTANA»—Informam-nos que o trem mixto de hontem á tarde, que devia chegar a esta cidade ás 6 horas, só chegou ás 8 horas da noite. Esse atraso foi devido, segundo nos dizem, ao muito peso que puxava a locomotiva, a ponto de parar por 3 vezes em lugares de subida, de maneira a ter de voltar o comboio para ganhar novo impulso.

A segunda parada, teve lugar perto da Estação do sr. capitão Bento Bicudo e a 3ª entre as estações do Tanquinho e Anhumas, para onde a machina seguiu só, para tomar agua. Voltando para o lugar onde deixára o comboio e começando a puxal-o, arreventou-se um dos gatos ou uma das correntes que ligavam dois vagões, pelo que tiveram de esperar ali os passageiros uma hora até que se removesse o incidente. Consta-nos que visua no trem o sr. dr. Mendes, chefe do tremoço.

«Chegaram áquella cidade os notaveis occarionistas portuguezes.

Iguaçu—Refere o Commercio de Iguaçu de 24 do passado: COMPANHIA IGUAÇENSE DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.—Requeriram-se os accionistas desta companhia, no dia 17 do corrente, para discussão e votação do parecer do conselho fiscal sobre as contas apresentadas pelo ex-presidentario. Apresentadas algumas emendas ao dito parecer, forão ellas approvadas por maioria de votos. Não accetando o ex-presidentario o resultado proveniente de todas as emendas, por entender que lhe era prejudicial; chegaram finalmente elle e os accionistas a um accordo, com o que ficarão consolidados os interesses do empreario da companhia. Consta-nos que se vai fazer a 4.ª e ultima chamada do capital subcripto. Colonos—A 31 do mez andante seguirão no vapor «S. Paulo», com destino a se estabelecerem na colonia do Pariquera deste termo, as seguintes familias: Nicoláu Singer, sua mulher Friderica, seus filhos, Cristina, Philippe, Maria, Magdalena, mulher de Jacob Durr, que já se acha na colonia, e seus filhos, Magdalena, Maria, Jacob, Luiz, Maria Kjør, mulher de Jens Back Christensen, que igualmente já está na colonia, e seus filhos, Anna Maria, Maria, Anton, Lauritz, Louiza.

Limeira—Tiramos do «Limeirense» de 2, a seguinte noticia: «RUA DAS QUATRO NAÇÕES—No dia 17 do corrente ás 5 horas da tarde, ao som da acclamação do povo, foi inaugurada a nova rua das Quatro Nações, antiga do General Camara. Grande quantidade de raios subiram ao ar, e a noite a banda de musica Philharmonica Limeirense, executou lindas peças do seu repertorio, na mesma rua, que se achava illuminada desde seu principio até o pateo da estação com lindas linhas de lampões á globo.

O sr. Francisco Eugenio das Chagas, professor, uma pequena porém brilhante allocução, análoga ao acto. A festa foi feita a subscrição entre a parte do povo que tomou não só a iniciativa de tapar a rua, como a de limpar e concertar a rua. Graças á essa parte do povo que acaba de plantar um raio da sua soberania, temos uma rua digna de attenção, já pela limpeza, e já pela nobreza de seu titulo.»

Nova machina—Lê-se no Diario de Noticias, de Bahia, de 18 do passado: «O artista José Joaquim Victorino acaba de montar uma machina de sua invenção, que produz uma luz de gaz em nada inferior, segundo nos dizem, á do nosso gazometro. Essa machina trabalha pela pressão da agua e sob a direcção unicamente do seu autor. O sr. Victorino designou a noite de amanhã para fazer uma experiencia publica em sua casa ao bom gosto da Calçada.»

Industria Rio-Grandense—Refere o Jornal do Commercio, de Porto Alegre: Em Pelotas trata o sr. Alberto Irenê de Sá de organizar uma companhia, que terá a denominação de Luz-Ste. Iria Rio-Grandense, e cujo fim é a fabricação de velas ste. Iria. Por em quanto o capital a subscrver é de 100:000\$, dividio em acções de 500\$000. Mais tarde, se for necessario, será elevado o capital da companhia. Lê-se na correspondencia do Rio Grande para o Despertador da Santa Catharina: «Vimos ha dias umas cadeiras, fabricadas em Porto Alegre, no importante estabelecimento dos srs. Kappel & Irmãos. São em tudo iguaes e tão perfeltas e solidas, como as que são importadas dos Estados Unidos. É uma industria que faz honra á provincia do Rio Grande do Sul, convido notar que estas cadeiras foram premiadas na recente exposição de Philadelphia.»

Fabrica de papel nacional—Lê-se no Jornal do Commercio de Porto Alegre, de 16 do mez proximo findo: «Vimos uma excellente amostra de papel de embroelho, manufacturado pelo sr. João Manoel Barreto Lewis, que muito abona os estudos que na materia tem feito este laborioso e intelligente industrialista nacional. Conquanto não possua ainda, por carencia de meios, uma fabrica convenientemente montada, tendo de lutar com innumeradas difficuldades pela falta de machinas e apperthos apropriados, a experiencia feita pelo sr. Lewis apresenta o mais satisfactorio resultado. O papel que vimos é de uma bella apparencia, e o que é mais, bem encorpado e consistente. A assembléa provincial, em sua ultima reunião, concedeu duas loterias como auxilio á fabrica de papel, que nesta capital intenta fundar o sr. Lewis. Pensamos que praticaria s. exc. o sr. presidente da provincia um acto de verdadeira justiça e de mais elevado alcance, do que a primeira visita carece, se mandasse extrahir de preferencia a qualquer outra estas loterias. A fundação de uma fabrica de papel nesta capital, onde abunda para a sua manufactura a materia prima, e se faz um grande consumo deste producto, é um committimento que deve ser accorrido por todos aquelles, que não olham indifferentes para o futuro da nossa industria. Quando a fabrica limitasse-se unicamente ao preparo do papel de impressão, cujo consumo na provincia é considerabilissimo; já prestaría um real serviço á imprensa, libertando-a dos pesados onus com que arca para a obtenção do papel estrangeiro. Com a dest. poderíamos tambem dispensar a importação do papel de embroelho, que fazemos em larga escala; do que se consome nas escolas, e no uso trivial, quando não desse a fabrica para abastecimento e satisficção de todas as necessidades, como é de presumir. Concluindo, corra-nos o dever de felicitar o sr. Lewis pelo resultado brilhante com que acaba de ser coroada a primeira experiencia que fez.»

Industria nacional megrotense—Na cidade de Alegria, Rio Grande do Sul, o sr. Victor



Afonso Vianna, laborioso cultivador, está se entregando á industria do bicho da seda e já expoz amarras de seda branca e amarela por elle fabricada.

Só deixará de apreciar este specimen da nova industria alegretense, quem desconhecer o trabalho, a paciencia e o cuidado que demanda o cultivo do bicho da seda, e a delicada operação de tirar as fibras, convertel-as em fios, bal-os e por ultimo fazer essas tranças preciosas que mais parecem fios de fitagrana de ouro e prata do que productos do reino animal.

A colheita obtida este anno pelo sr. Vianna foi de 30 kilos, porém no proximo anno elle espera ver elevar a cifra a 200 kilos, o que é bom resultado para uma industria nascente.

**Emilia Rowland**—A companhia Chiarini está actualmente trabalhando em Montevideu. A artista Rowland, annunciando seu beneficio, declarou que entraria na gaiola dos tigres acompanhada pelo valente domador Lengel. Com effeito ro fez, e quando menos pensava, um dos tigres avançou, dando-lhe com a mão. No mesmo instante o domador com uma bravura admiravel e digna de todo elogio, conteve a fera que felizmente humilhou-se. Por esse motivo o publico se entusiasmou, gritando que sahisse a Rowland, e foi tal a algazarra levantada, que Chiarini fez sair a artista por uma porta falsa do centro da gaiola, pois o domador, quando teve logar o successo, separou os tigres, ficando elle com a corajosa artista na separação do centro.

Rowland ia vestida com uma capa de malha, o que lhe preservou de que esse successo tivesse lamentaveis consequencias.

**Macrobios**—Na provincia do Rio Grande do Sul falleceram os seguintes:

Na cidade de Porto Alegre falleceu no dia 17 do passado com 130 annos de idade a preta escrava de nome Luiza, moradora á rua de Santa Catharina.

—Na cidade do Rio Grande falleceu no dia 12 do mez passado a viuva Domingas Brigida, meior de 109 annos de idade.

A fada nascida em 1788 e só a data do seu fallecimento não consto, que se aborrecesse de viver.

—Em Sant'Ann' do Livramento no dia 28 do mez atrazado falleceu com 104 annos de idade João da Costa Leite, um dos primitivos povoadores daquellas regiões.

O fado gozando ainda de todas as suas faculdades mentaes, ainda antes de expirar conseguiu fazer suas disposições lúneas, despedindo-se cheio de resignação do unico filho que, de cinco ou seis que possuia, pôde acompanhar tão foute existencia; e tambem de todos os seus netos, bisnetos e tataranetos que acompanhavam-no.

**Para a exposição de Paris**—Um photographo italiano, residente em Buenos-Ayres, de nome Pozzo, está formando um quadro de grandes dimensões, com os retratos dos jornalistas argentinos, para enviar á exposição de Paris.

—Uma das curiosidades que figurará na exposição de Paris é uma esqera de marfim que mede vinte pés de comprimento por seis de largura. É tecida com tiras de marfim tão felgadas como as da pita mais fina.

Está avaliada em 2:250:000.

**Corridas de touros**—A sociedade protectora dos animaes, em Hespanha, trata de supprimir as corridas de touros naquelle país.

**Importação**—Lê-se no Diario de Noticias da Bahia, de 21 do passado:

Tem diminuido a importação das manufacturas inglezas no novo país.

«O valor dos tecidos de algodão foi apenas nos primeiros quatro mezes deste anno, de lib. st. 928,240 contra lib. st. 994,906, em 1876; o do carvão de pedra foi lib. st. 68,828 contra lib. st. 63,928; o do fez n.º de linho foi de lib. st. 46,998 contra lib. st. 53,327; o de fazendas de lã foi lib. st. 32,477 contra lib. 68,225; o de ferragens foi de lib. st. 73,407 contra lib. st. 91,905 e o de machinismo de lib. st. 15,053 contra lib. st. 24,106»

**Diamantes**—Refere o Monitor, da Bahia, de 20 de Junho proximo passado:

Os srs. Marinho & C. despacharam ante-hontem para Paris 205 grammas de diamantes brutos, que foram pelo vapor francez Niger.

**Obituario**—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveros:

Dia 2:

Poluena de Fonseca, 45 annos, solteira. Molestia nos pulmões.

Antonia, 25 annos, solteira, fallecida no hospicio de alienados. Gastro icterico.

Quiteria Maria do Carmo, 60 annos, solteira. Anasarca.

A menor Margarida, 2 annos, filha de João Manoel Coqueluche.

**EDITAL**

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que fallecendo sem testamento nem herdeiros conhecidos, o subdito allemão Eduardo Zinckelson, emp' gado que foi como guarda-livros do escriptorio do tração da estrada de ferro de Santos a Jundiahy. foi seu espolio arrecadado por este juizo e posto sob a guarda do curador geral de heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espolio arrecadado para que venham habilitar-se perante este juizo no prazo legal. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas na porta da casa das audiencias e publicadas pela imprensa do que se levará certidão por constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos dois de Julho de mil oitocentos setenta e sete. Eu Francisco do Amaral esvarente juramentado que o escrevi. Eu Manoel Eufrazio de Azevedo Marques, escriptivo o subscreevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital pelo qual se faz publica a convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espolio arrecadado ao Guado Eduardo Zinckelson na forma retro e supra declarada.

Para v. s. ver e assignar. 3-2

**ANNUNCIOS**

**Alugadas**

A' rua do Brez n. 5 dá-se de aluguel uma repariga que engomna e cose bem em machina e de todo o serviço interno, duas pardinhas para moedas, 3-3



**Estrada de Ferro de S. Paulo**

**Inauguração da linha do Norte**

Da combinação com a Companhia Paulista, faço publico, que serão emitidos bilhetes de ida e volta em Campinas nos dias 7 e 8 do corrente, que darão direito a volta no dia 8 pelo trem ordinario, ou, pelo trem especial que partirá do Brez ás 5 horas da tarde.

**Corridas do Hippodromo Paulistano**

Pela mesma fórma, serão emitidos em Campinas, bilhetes de ida e volta nos dias 9 e 10 do corrente, com direito a volta quer no trem ordinario quer no especial que partirá do Brez ás 5 horas da tarde do dia 10.

**PREÇOS DAS PASSAGENS,**

De Campinas a S. Paulo:

1.ª classe ida e volta—109000

2.ª classe ida e volta—79000

Superintendencia 3 de Julho de 1877.

D. M. Foz Superintendente. 5-1

**Cabelleireiro Professor de penteados**

A's exmas familias.—O sr Buranger acha-se a disposição dos illms. senhores desta capital e particularmente de seus antigos freguezes da cidade de Campinas. LADEIRA DE S. FRANCISCO N. 4. 3-1

**Atenção**

Precisa se comprar uma casa nesta cidade ou em um de seus arrabaldes mais proximos.

A quantia que se quer empregar é de tres a quatro contos.

Quem tiver uma nestas condições, poderá dirigir-se á rua da Consolação n. 56, que achará com quem tratar. 3-1

Antonio Dias Souto faz celebrar na igreja do Rosario no dia 5 do corrente pelas 7 e meia horas da manhã, missas por alma de seu sempre lembrado irmão Manoel Dias Souto, 1.º anniversario de seu passamento, e convida á pessoas de sua amizade a assistirem a esse acto de religião. S. Paulo, 3 de Julho de 1877. 2-1

**Sítio á venda**

No termo de Botucatu ha um, distante da cidade 4 leguas, e meia legua perto da povoação da capella da Aparecida, tem 450 alqueires de terras boas para o cultivo do café, a maior parte em mata virgem sobre o alto denominado—Serra do Botucatu, e tem mais o seguinte: casa regular para morada, boa agua e sufficiente para tocar machinas, um grande grammeado cercado, monjolo, laranjal, alguns mil pés de café, já grandes, porém estão em capoeira alta; o preço é baratissimo

Quem pretender dirija-se á cidade da Limeira, rua do Commercio n. 95 (botica), a-hará com quem informar-se a respeito. 4-1

**Club Euterpe Commercial**

Convido aos srs. socios accionistas a realizarem a 5.ª e ultima chamada de capitales a razão de 20 % ou 109000 por apolice, até o dia 10 do corrente. S. Paulo, 3 de Julho de 1877.

O thesoureiro Joaquim Elias da Silva Bueno. 6-1

**ATENÇÃO**

No pateo do Collegio, escriptorio n. 8, vende-se uma vistosa e robusta perda de 20 annos de idade, sabe lavar, cozinhar, engommar, e uma pardinha de quatro annos de idade. 3-1

**ATENÇÃO**

Abriu-se no dia 2 de Julho, um novo estabelecimento de chapéus de luxo,—para senhoras, na rua da Imperatriz n. 33, onde se encontrará sempre um bonito e variado sortimen to para todos os gostos e de todos os generos, como: toucadinhos, chapéus do veludo, de touquin e tambem chapéus de palha para senhoras e meninas. 33--RUA IMPERATRIZ--33

**Loja de Barbeiro**

32 Rua do Commercio 32

Applicam-se bixas Hamburguezas, de primeira qualidade, ventosas, etc., etc.; recebe-se chamados a qualquer hor ado dia ou da noite. 32--RUA DO COMMERCIO--32 10-2



**Fogões economicos**

Recebemos um grande e variado sortimento de fogões, para cozinha, sala, escriptorio e officinas; vende-se em casa de S. Beaven e Comp. 15--RUA DE S. BENTO--15 S. PAULO. 15

**Officina de Santo Antonio Grande carpintaria á vapor NO BEXIGA**

Os proprietarios desta importantissima officina tem a honra de communicar a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os srs. carpinteiros e constructores civis que se acha inaugurada a sua grande carpintaria a vapor sita no Bexiga.

Esta officina para a qual os seus proprietarios nada pouparam affim que ella fosse de todo ponto digna da confiança do publico, e para que a par de perfeição dos seus trabalhos, apresentasse a modicidade de preços al ás tão justamente reclamada, é a mais completa e bem montada da provincia.

Tem machinas para os seguintes trabalhos:

Apparelho de batentes, apparelho de soelhos e ferros por todos os systemas conhecidos, apparelho de molduras direitas e tortas; tem machinas para furar e respigar, torneados lisos, torcidos e ovais, recortes finos e vasos, serragens de volta, serragens de folha para encasque, ditas de almofadas até 3 palmos de largura proprias para os srs. marceneiros.

Na mesma vende-se linda folha de raiz de oleo, de vinhatico e de jacarandá.

Encarrega-se de pequenos e grandes fornecimentos tanto para a capital como para o interior. 30-2

**Grande Hotel de França Palacete dos Quatro Cantos Rua Direita, 46 S. PAULO**

M. ME AMELIA FREIXY proprietaria deste estabelecimento tem a honra de participar aos srs. freguezes e ao respeitavel publico que o hotel acha-se reformado de novo, obtendo excellentes commodos aos srs. viajantes e exmas. familias.

Este hotel é o unico pelo seu bom local, que proporciona aos srs. viajantes commodos separados e independentes, todos accedos, com janellas para as ruas de S. Bento e direita.

Outrosim, o pessoal deste importante estabelecimento é o melhor possivel, tendo contractado um pe-feito cozinheiro. 3-5

**Formicida do dr. Capanema Remedio infallivel para extincção da formiga sauba. Grande redução no preço que será daqui em diante 15:000 por lata de 5 litros. Não se pôde vender menos de 1 caixa com 2 latas. Unico deposito nesta provincia, casa de M. P. da Silva Bruhns. 30 Rua Direita 30 S. PAULO**

**IBICABA**

**Distrito da Limeira**

O abaixo assignado appella para todas as autoridades da provincia, rogando ás mesmas terem a bondade de procurar promover a captura dos tres escravos abaixo notados, que fugiram desta fazenda, desde o dia 30 de Maio, dia em que ella foi invadida por 50 praças de linha, commandadas por dous officiaes, do que o publico já tem conhecimento, e pede aos srs. redactores de todas as folhas da provincia transcreverem este annuncio.

Faz especial recommendação quanto ao preto Miguel. Fazenda Ibicaba, 22 de Junho de 1877. José Verqueiro.

**Nomes e signaes dos escravos**

Miguel, crioulo, bem preto, estatura mais que regular, bem feito de corpo, nariz afilado, testa pequena, andar desembaraçado, lig'iro, conservando o corpo direito, bem barbado, bigode comprido e a barba feita quasi á inglesa, cabelo sempre bem penteado para cima, falla bem, lê e escreve, toca viola e canta modinhas; idade de 35 a 40 annos. É bom serrador e desembaraçado para qualquer serviço. Costuma andar vestido de japona de baeta azul escuro, com gola e punhos vermelhos. A roupa ordinaria (se a levou) é de panno de algodão de fabrica, com o carimbo—Ibicaba.

José Antonio, estatura alta, magro, pouca barba, natural de Minas, cor preta, olhos pequenos, baixa o olhar quando falla com a'guem, idade 45 annos mais ou menos, trabalhador de roça e lavrador de madeira; estava vestido de roupa de agndão de fabrica com o carimbo e Ibicaba e a camisola de baeta vermelha.

Jesuíno, cor preta, estatura baixa, corpulento, peito largo, cara redonda, boa dentadura, sem barba, olhos vivos, as pernas um pouco arcadas para fóra, pucha no andar a perna esquerda, tem cravos de buba nas mãos, bem fallante, idade 27 annos mais ou menos; estava vestido de panno de algodão de fabrica, com o carimbo de e Ibicaba e, camisola de baeta vermelha, chapéu de panno.

Gratifico com 2009000 a captura de cada um desses escravos, além das despezas que forem feitas. Fazenda Ibicaba, 22 de Junho de 1877. José Verqueiro. 10-3

**Ao Chapéo Philadelphia Os Barateiros sem competidor Grande novidade para todos**

Chamemos a attenção do respeitavel publico, das exmas. familias e dos nossos amigos e freguezes para virem visitar este estabelecimento, que se acha montado de novo com lindos chapéus de todas as qualidades, para homens, senhoras e crianças, tudo chegado ultimamente da Europa; temos o mais variado sortimento que ha a desejar, tanto em fôrmas como em qualidades e preços, e que podemos vantajosamente bem servir as pessoas que nos honrarem, procurando o nosso estabelecimento á rua de S. Bento n. 68 A.

Esta casa é filial da grande chapalaria do Rio, que importa tudo directamente das melhores fabricas da Europa.

Rua dos Ourives n. 119 RIO DE JANEIRO Manoel M. da Silva Netto & C. 30-22

**Arrenda-se ou aluga-se no campo da Luz a chacara e casa n. 53. Para tratar rua do Quartel n. 18. 20-15**

**Cabelleireiro de Pariz Eugenio Husson**

48 --Rua de S. Bento-- 48


Participa as exmas. senhoras que acaba de receber um rico sortimento de toques, chignonas, cachepino, madeleine, e tranças de cabellos, assim como perfumarias das melhores casas do Pariz e de Londres. Tem quatro excellentes artistas em penteados de senhoras, que mandou vir de Europa e da corte; se acha habilitado a fazer os penteados os mais modernos.

Os preços para o dia da inauguração é 109000. Os outros dias 69000 cada um. Faz-se e concerta-se qualquer obra de cabellos e torna da ultima moda por preço moderado.

É bom se fazer inscrever adiantadamente para o dia da inauguração, em vista do grande numero de penteados que ja tem. 15-2

**Para Campinas**

Precisa-se de um bom officio de barbeiro, que possa tomar conta de umicasa em Campinas. Para tratar naquelle cidade, á rua Direita n. 56. 3-3



Mathews de Oliveira pede ás pessoas que têm mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mesmos que se acham promptos.

O annunciante continua a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para homens, como para senhoras diversos gostos, e para todos os preços. 30-28



### Companhia Paulista DAS estradas de ferro de Oeste

De ordem da directoria faço publico que em cumprimento do que foi deliberado na assembléa geral de accionistas do dia 15 de Abril proximo passado vai entrar em execução o systema de fuzão de interesses desde o dia 1.º de Julho proximo futuro.

Em consequencia do dia 4 de Julho em diante distribuir-se-hão neste escriptorio titulos provisionarios de accções desta companhia para completar o agio de 509000 que tem cada uma das estradas de Jundiahy e Campinas, cujo valor realiado tendo sido de 1709000, fica deste então valendo 2009000, sendo o excesso (209) pago em accções representadas por em quanto nos metionados titulos.

Convido aos srs. possuidores de accções da estrada de Jundiahy a Campinas a virem receber neste escriptorio os titulos a que tiverem direito em todos os dias uteis de 11 horas da manhã ás 2 da tarde a começar do referido dia 4.

Escriptorio central da Companhia Paulista em São Paulo 30 de Junho de 1877.

F. M. de Almeida  
servindo de secretario. 10-1

### Festejos Festejos Bandeiras nacionaes e estrangeiras

com haste e lança  
CASA A. L. GARRAUX & C.  
Rua da Imperatriz—38 4-2

Luiz J. J. Gueury e sua senhora d. Roza da Costa Araujo Mello Gueury e seus filhos do fundo do coração a todas as pessoas dignaram acompanhar as pessoas que se restos mortaes de Cam a sua ultima morada no Lamberto Antonio de Cam a sua sempre lembrada filha Julia do Galvão da sua sempre lembrada filha Julia da. Visinha Gueury.

Jose de novo pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia que se ha de rezar no dia 5 do corrente ás 8 horas na igreja de Santo Antonio, de cujos motivos se confessam eternamente gratos.

S. Paulo 3 de Julho de 1877. 2-2

### Festejos Festejos Grande sortimento

Balões  
Lanternas  
Sóes  
Bandeiras etc.

Casa A. L. Garraux & C.  
RUA DA IMPERATRIZ, 38 4-2

### Inauguração da estrada de ferro do Norte

As pessoas que encommendaram camarotes nas archibancas, para o dia da inauguração, terão a bondade de procurar os cartões na casa do sr. Manoel de Paiva e Oliveira, que se presta obsequiosamente a entregar-os.

### Deposito de fogões economicos

Antonio Paes da Costa, communica ao respeitavel publico desta capital e do interior, que acaba de abrir nesta capital á rua numero acima um deposito de fogões economicos, os quaes se promptifica assentar em casa das pessoas que o honrarem com sua confiança; seus preços são os mais commodos que em qualquer outra casa.

S. Paulo 3 de Julho de 1877. 3-2

**LOJ. CAP. AMIZ.**  
SESS. DE POSSE  
São convidados todos os Ill. do Quad. como Je outros, a comparecerem no dia 5 do corrente ás 7 horas da noite, affim de assistirem a sess. mag. de pos. das Luz. e mais Dig. da Off. que foram elictos para servirem no corrente anno.  
Previne-se que nenhum Irm. visit. será recebido sem a presen.ta do seu diploma Secret. da Loj. Amiz. 3 de Julho de 1877.  
O secret. Monte Alerne 2-2

### Cocheiro

Precisa-se de um de bom comportamento e perito na arte; paga-se bom ordenado, na chacara das Palmeiras de D. M. S. Aires. 3-2

# FENO FENO

## Baixa de preços!!

Feno de alfafa á 120 rs. o kilo!  
Feno de papuan á 100 rs. o kilo!  
**S. BEAVEN e COMPANHIA**  
15—Rua de S. Bento—15  
S. PAULO 6-5

# Ao Cangirão Monstro

## 66 RUA DE S. BENTO 66

### SAUZA & SILVA

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, há e outros artigos concernentes a este negocio.  
Esta casa sendo especial neste genero póde offerer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Côte á

45 RUA DO OUVIDOR 45  
aqual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.  
Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros  
Talheres de Cristofle  
**66 Rua de S. Bento 66**  
SÃO PAULO 8

# Grande liquidação

Gustave Bernard, tendo de se retirar para a Europa no fim do mez de Agosto, liquida o seu sortimento de fazendas, armarinho e modas, por preços muito diminutos, e convida, portanto, aos srs. negociantes desta praça como do interior a virem visitar o seu estabelecimento, certo que encontrarão artigos por preços muito mais baratos que em qualquer casa de importação.

# IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA A VAPOR

## 30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quaisquer cores toda a qualidade de lencendas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marrom, havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solferino, roza, great, magenta, roxo, violeta, azeitona, verde, amarello, ouro, azul, azul ferrete, azul marino, anora, perola, alecrim, etc., etc., semha tudo que pertence a arte de tinturaria.  
Tira-se nodas e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egreja, tapetes de salão, etc.  
Aprompta-se roupa para luto em 24 horas.  
AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na provincia, nem na capital.  
O proprietario J. M. Guoyer. 7

**ATENÇÃO**  
Vende-se o hotel de Brazil, situado no melhor lugar desta capital, contendo 3 magnificos bilhares, que funcionam no grande salão da frente; o motivo da venda é o seu proprietario ter de retirar-se, por motivos de encommodos.  
Manoel Joaquim Pereira Bispo. 5-4

**Amã de leite**  
Quer-se uma, livre ou escrava, na rua de Santa Theresza n. 12, sobrado do canto da rua da Esperança, com urgencia. 6-2

**VAPOR**  
Vende-se uma linda locomotiva de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.  
Para ver e tratar á rua de S. Bento n. 85 e 87.  
Na mesma vende-se uma machina para apianar betões, e systema ainda não conhecido.  
Póde apianar 40 centimetros de largura sobre 26 de altura. 10-3

**Instituto Polytechnico de S. Paulo**  
De ordem do sr. presidente, previno aos srs. socios que pela directoria foi marcado o dia 7 do corrente ás seis horas da tarde, para ter lugar a assembléa geral para eleição de nova directoria, conforme o regulamento.  
Salã do Instituto Polytechnico de S. Paulo á rua de Santa Theresza n. 12, 2 de Julho de 1877.  
O 1.º secretario Trigo de Loureiro. 3-2

**Aviso importante**  
O bem conhecido callista pedicurea francez Henrique Molina tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e do interior, que se acha sempre a seu dispor para os mysteres de sua profissão, como: Extirpação de callos, olhos de gallo, de perdiz, frieiras, unhas enciavadas, etc., etc.  
O sr. Molina affiança que qualquer callo tirado por elle e sem a menor dor nem encommodo (o systema seu sendo extrahir e não arrancar o callo), portanto depois d'elle tirado, póde-se calçar, por mais apertada que seja a botina, sem receio de dor alguma nem ferida.  
E tambem autor e possuidor do remedio infallivel deponido **Pomada extractiva**. O mais affamado na Europa por innumerables curas de callos que elle tem obtido.  
Este remedio é muito precioso e util para as pessoas que não querem fazer curar os callos com os instrumentos.  
Recorre-se chamados por escripto, das eximas familias. Dã-se consultas; a venda da pomada a qualquer hora do dia.  
No seu consultorio rua da Boa-Vista quasi cant. da rua da Imperatriz. 12-2

**Grande armazem DE Fazendas e modas**  
77—Rua de S. Bento—77  
Este estabelecimento acaba de receber da Europa um bello e variado sortimento de artigos para o frio, como sejam: casimiras, panços, cachemiras, flanelas, chales, sahidas de opera, meias de lã, luvas de castimira, camisas de manga de lã, ditas de flanelã e confecções para senhoras e para juvenes; bem como grande sortimento de gorros, nobrezas, linhos e sedas, camisas para homens e meninos, collarinhos de linho para senhoras e homens, calças alfiteadas e corpinhos (sobre collete) para senhoras, e peculiaridade em meias, de escussia, o que ha de mais rico; especialidade em cotes de castimira para o inverno; alta novidade em cintos bordados e pridos para as senhoras suspenderem os vestidos, e outros muitos objectos que seria fastidioso enumerar.  
**Luvas de pellica**  
No mesmo estabelecimento recebeu-se as superiores luvas de pellica de Jouvín.  
77—Rua de S. Bento—77 5-4

**ROCH Cabelleireiro**  
Rua da Imperatriz N. 32  
Tem a honra de prevenir ao Respeitavel Publico desta capital, e da provincia, que para a occasião da grande festa da inauguração acaba de receber um grande sortimento de cabellos, tacs como Maglalenas, chignons, anglazes, crepos e tudo quanto concerne aos penteados das Senhoras; preços moderados, como costuma.  
Especialidade 20-20  
**Penteados de Senhoras.**  
**Lampeões a giorno**  
Vende-se por metade do custo na rua de S. Bento n. 85. 10-3

**Theatro S. José**  
Companhia Hespanhola de Zarzuelas  
SURPREHENDENTE E APPARATOSO  
Espectaculo  
Quarta-feira 4 de Julho de 1877  
Com o co curso da eminente primeira triple  
**D. JOSEPHA GARCIA**  
Segunda representação da afamada zarzuela  
**MADGYARES**

**Circo Europeu HOJE**  
QUARVA-FEIRA 4 DE JULHO  
FUNÇÃO EXTRAORDINARIA  
em beneficio da sympathica artista  
**M.me Candoca Bragazzi**  
com o debut do artista Faraut  
1.º—Grande trampolim inglez, executado pelos artistas Bragazzi e Borelli sobre 8 cavallos.  
2.º—Equilibrio aereo sobre o trapezio, desempenhado pelo beneficiado.  
3.º—A Jardineira de Fivens, trabalho executado pela sympathica artista Miss Marietta.  
4.º—O cavallo amestrado pelo Clown Toledo.  
5.º—Importante e difficil serviço sobre o cavallo em pelle, systema «Lward», pelo famoso artista Antonio Borilli.  
Intervallo de 10 minutos  
6.º—Os vôos de passaros, pelo director.  
7.º—O bugre, exercicio de grande carreira, executado pelo beneficiado.  
8.º—Trabalho equestre pela artista sem rival a Estrella do Norte—Miss Marietta.  
9.º—Modi has notas pelo palhaço, sobre o violão.  
10.—NOVÍSSIMA PANTOMINA.  
A's 8 horas em ponto.  
Typ. do Correio Paulistano